

GRUPO I
DAS FRAGILIDADES DO REGIME REPUBLICANO PORTUGUÊS AO ESTADO NOVO
Conferência de Cunha Leal na Sociedade de Geografia (17 de Dezembro de 1923)

Os políticos não têm sabido actuar e têm-se limitado a dizer palavras. Para o público, nós somos seres especiais que consomem o tempo em bizantinas discussões [...].

As sociedades actuais apresentam evidentes sinais de desagregação, sendo o principal o enfraquecimento do Poder central. [...]

O Poder curva-se perante os desordeiros sociais, permitindo o estabelecimento duma confusão que a maiores misérias nos conduzirá. Há, portanto, que estabelecer a verdadeira ordem: reprimindo os de cima ao pretenderem que os de baixo paguem tudo; reprimindo os de baixo quando queiram implantar, em nome de falsos princípios, a desordem da sociedade!

Deste Poder que se humilha como um mendigo, numa altura em que lhe são exigidos todos os heroísmos, faz parte o Parlamento liberal – instituição caduca que é necessário não eliminar, mas transformar. [...] Reparemos, quanto a ditaduras, que, de facto, elas surgem sempre que são necessárias. [...]

A Itália, que vivia em conflitos sociais permanentes e com um Parlamento que se tornara numa razão de desordem, encontrou um homem que, em determinado momento, encarnou os desejos colectivos. Esse homem [...] impôs a ordem onde havia a desordem, e hoje a Itália é uma nação que progride e se impõe à consideração geral. [...]

Entre nós existe, também, a necessidade urgente duma reacção! Os partidos estão minados por elementos de desorganização. [...] Então o que se impõe? A resistência dos partidos à dissolução, a sua depuração e o respeito aos princípios da ordem. Isto é absolutamente necessário, representando, para a República, a garantia da sua vida!

Mas os partidos e os homens públicos só podem fazer alguma coisa e lutar com probabilidades de êxito desde que se apoiem na única força que ainda se mantém disciplinada, através de todos os cataclismos da Nação: a Força Armada! [...] O Exército não deve, realmente, actuar contra os partidos, mas tem o direito de fazer ouvir a sua voz e de indicar aos poderes públicos que, se lhe compete neutralizar as ameaças de dissolução da sociedade portuguesa, também lhe compete o direito de falar – sob pena de se perder tudo, absolutamente tudo, em Portugal. [...]

Que façam essa tentativa, em Portugal, os políticos que forem os melhores para governar; mas que a façam, urgentemente, porque, se continuarmos com Governos que não governam e são apenas vagos fantasmas, a quem se pede que nada façam, sob pena de serem derrubados por uma revolução, então a República e a Pátria perder-se-ão. [...]

As dificuldades de solução dos problemas económicos e financeiros todos V. Exas. As conhecem. Não há um pensamento fixo e obstinado de reduzir as despesas, porque todos se revoltam contra os que querem encarar o problema a sério. Há organismos numerosos que estão condenados a uma função parasitária. [...] Tocar nisso, porém, é impossível, porque os políticos não deixam mexer nas clientelas, e as clientelas conservam-se, à cautela, de armas na mão, prontas para a revolta.

Por falta de recursos financeiros, a economia nacional vê paralisado o seu pleno desenvolvimento. E, como consequência de tudo isto, a moeda portuguesa desvaloriza-se, continuamente, e a fome e a miséria invadem os lares dos que trabalham. [...]

Nestas condições, a ditadura impõe-se, nesta hora, como necessidade inadiável.

-
1. Identifique três dos aspectos políticos que, na perspectiva do autor, caracterizavam a instabilidade da Primeira República na década de 1920.
 2. Enuncie quatro dos factores de ordem económico-social que, segundo o autor, fragilizavam o regime republicano.
 3. Explique três das características do modelo político elogiado pelo autor e adoptado em Portugal a partir de 1926.
-

Identificação da fonte

Cunha Leal, *Eu, os Políticos e a Nação*, Lisboa, Portugal-Brasil, 1926 (adaptado)

GRUPO I

120 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> Identificação clara de três dos seguintes aspectos políticos que, na perspectiva do autor, caracterizavam a instabilidade da Primeira República na década de 1920: <ul style="list-style-type: none"> - ineficácia do Parlamento e do Governo; - enfraquecimento do poder central; - clima generalizado de desordem; - desorganização dos partidos ou lutas partidárias; - influência do clientelismo político. Interpretação completa do documento, por referência ao solicitado. Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	15	16	17
	3	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de dois dos aspectos políticos que, na perspectiva do autor, caracterizavam a instabilidade da Primeira República na década de 1920, referidos no nível 5. Interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	12	13	14
	2	<i>Nível intercalar</i>	9	10	11
	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação genérica de aspectos referidos no nível 5, com incipiente interpretação do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	6	7	8

2 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> Enunciado claro de quatro dos seguintes factores de ordem económico-social que, segundo o autor, fragilizavam o regime republicano: <ul style="list-style-type: none"> - fraco desenvolvimento económico; - falta de recursos financeiros; - défice orçamental; - desvalorização da moeda; - fome e miséria; - instabilidade social. Interpretação completa do documento, por referência ao solicitado. Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	15	16	17
	3	<ul style="list-style-type: none"> Enunciado de dois dos factores de ordem económico-social que, segundo o autor, fragilizavam o regime republicano, referidos no nível 5. Interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	12	13	14
	2	<i>Nível intercalar</i>	9	10	11
	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação genérica de aspectos referidos no nível 5, com incipiente interpretação do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	6	7	8

3. 30 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> Explicação clara de três das seguintes características do modelo político elogiado pelo autor e adoptado em Portugal, a partir de 1926: <ul style="list-style-type: none"> – poder autoritário e ditatorial; – abolição do sistema demoliberal ou antiparlamentarismo e consequente proibição do pluripartidarismo; – repressão política através da instituição da polícia política e da censura; – totalitarismo do Estado, que controla a vida social, económica e cultural através de várias instituições; – organização corporativa do trabalho e da sociedade; – nacionalismo assente na afirmação da supremacia e da unidade da nação e na dimensão histórica e colonial; – culto do chefe como símbolo do poder e da unidade nacionais, veiculado pela propaganda oficial; – política económica intervencionista e autárquica. Interpretação completa do documento, por referência ao solicitado. Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30
	4	<i>Nível intercalar</i>	22	24	25
	3	<ul style="list-style-type: none"> Explicação de duas das características do modelo político elogiado pelo autor e adoptado em Portugal a partir de 1926, referidas no nível 5. Interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	17	19	20
	2	<i>Nível intercalar</i>	12	14	15
	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação genérica de aspectos referidos no nível 5, com incipiente interpretação do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	7	9	10